

[RETOMADA]

Fonacate lança em junho Campanha Salarial 2024

SINAL defenderá fim da CPSS de aposentados e pensionistas e revogação do Decreto 10.620/2021 como pautas prioritárias

O mês de junho marca a abertura da Campanha Salarial 2024 por parte das representações dos servidores do Poder Executivo. O Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), do qual o SINAL é membro, agendou o ato de lançamento do pleito para o dia 20.

Também em junho, será definido o protocolo para a continuidade da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) entre as entidades do funcionalismo e o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). No primeiro encontro para tratar das diretrizes da MNNP no próximo período, em 24 de maio, que contou com a presença da ministra Esther Dweck, as lideranças sindicais manifestaram preocupação com a tempestividade para a retomada das negociações, em especial acerca das demandas salariais, haja vista os prazos para confecção e tramitação do Orçamento de 2024 no Congresso Nacional.

CPSS e Decreto 10.620/2021

Dentre os itens que serão reforçados à mesa com o MGI, estão a necessidade de revogação imediata do Decreto 10.620/2021 - que prevê, dentre outros pontos, a transferência das atividades de concessão e manutenção de aposentadorias e pensões do Banco Central para o INSS - e o fim da contribuição previdenciária (CPSS) de aposentados e pensionistas.

Em relação ao Decreto, apesar de o cronograma de transferência estar suspenso, o SINAL e as demais entidades cobrarão que haja a revogação, para que a ameaça seja afastada de vez. Sobre a extinção da CPSS, matéria

de que trata a Proposta de Emenda à Constituição 555/2006, as representações buscam diálogos não só no MGI e no Parlamento, mas também no Ministério da Previdência Social, onde as lideranças já foram recebidas pelo ministro Carlos Lupi.

Pauta específica

Outro ponto que vem sendo reforçado pelos representantes dos servidores é a importância da abertura célere das mesas setoriais.

Sobre a pauta específica, os servidores do Banco Central indicaram, no início de junho, o recrudescimento da mobilização pela valorização da carreira de Especialista, tanto acerca dos itens não pecuniários quanto da Retribuição por Produtividade Institucional (RPBC) para ativos, aposentados e pensionistas.

Confira mais informações no Apito Brasil, em nosso site (sinal.org.br).



Reunião do Fonacate para discussão da Campanha Salarial 2024

Tatiana Gluckstern projeta atuação à frente da Diretoria de Saúde, Bem-Estar e PASBC

Diretora ainda avalia avanços recentes e demandas prioritárias no início do mandato

Com o objetivo de fortalecer as frentes de defesa dos beneficiários e de interlocução com os principais atores, conceber e estruturar novas iniciativas e acompanhar ainda mais de perto o Programa de Assistência à Saúde dos Servidores do Banco Central, um dos principais patrimônios do corpo funcional da Autarquia, foi criada, com vistas à gestão do SINAL no biênio 2023/2025, a Diretoria Extraordinária de Saúde, Bem-Estar e PASBC. A pasta é comandada por Tatiana Gluckstern, de São Paulo.

Em entrevista ao SINAL Plural Expresso, a diretora avalia os avanços no mais recente período, diante de um contexto adverso, e fala das demandas prioritárias neste início de mandato, destacando a importância da unidade e do envolvimento da categoria na busca pelas melhorias necessárias.

Confira abaixo:

1. A crise pandêmica impôs uma série de dificuldades ao PASBC. Qual a sua avaliação sobre o período? Houve avanços de lá para cá?

Realmente, o PASBC passou por problemas à época da pandemia, com uma desorganização administrativa e financeira, dificuldades de atendimento

aos beneficiários, dentre outras questões.

Desde então, com o apoio intenso da gestão anterior do SINAL (2021-2023), houve muitos avanços. Por meio do diálogo com o Depes e constante cobrança à Dirad, evoluímos na regularização dos procedimentos administrativos, na atualização das informações do site, na criação do aplicativo do Programa, além da ampliação do plantão presencial. Inclusive, conseguimos uma reunião mensal com o Depes para tratar exclusivamente sobre o PASBC.

Adicionalmente, convidamos o Depes para alguns eventos com a categoria, para que fossem prestados esclarecimentos, o que tem se mostrado muito proveitoso.

O PASBC é um programa de autogestão e todos nós, enquanto beneficiários, temos o papel e responsabilidade de sugerir melhorias e cobrar soluções.

Mesmo considerando os avanços obtidos, ressalte-se ainda a importância de continuarmos neste caminho de fortalecimento da comunicação e gestão do Programa.

2. Quais as demandas prioritárias no curto prazo?

Precisamos melhorar o regulamento do Comitê de Gestão do

PASBC, para torná-lo mais participativo e propositivo, com a inclusão de representantes do Sindicato, permitindo que não fiquemos refém de decisões do voto de minerva, dentre outros aspectos que estão sendo estudados.

A luta por melhorias na gestão e no atendimento do Programa é contínua.

Finalmente, é necessário reforçar o pleito pela extensão dos projetos das clínicas de Atenção Primária à Saúde (APS) às demais praças do BCB, em linha com o anseio da categoria, conforme aprovado na 29ª Assembleia Nacional Deliberativa (AND) do SINAL, em 2022.

3. E as demandas a médio e longo prazos?

O grande problema do PASBC será a sua solvência, no médio e longo prazos. Como aprovado na 29ª AND, entendemos que a contribuição do Banco Central ao Programa precisa ser majorada, em relação à feita pelos servidores.

Adicionalmente, temos a questão da contribuição da alíquota do PASBC sobre a RPBC e os honorários de sucumbência, assim como sobre o Benefício Especial. É importante que tais rubricas venham a contemplar o desconto para o nosso Programa de Saúde.

Não obstante, estamos dispostos a conversar sobre quaisquer medidas de gestão e financiamento de médio e longo prazos que precisem ser implementadas para reduzirmos gas-

tos e aumentarmos a eficiência do Programa, desde que não tragam mais sacrifícios aos servidores do BC.

4. Como tem sido a aproximação com os colegas do Comitê de Gestão do PASBC neste início de mandato?

Ao longo do mandato anterior, esta aproximação foi se intensificando, o que motivou a criação da Diretoria Extraordinária de Saúde, Bem-Estar e PASBC.

Desde o início de minha gestão, temos feito reuniões para discussão dos pontos que estão sendo abordados no Comitê, com o objetivo de aumentar o apoio aos nossos colegas eleitos e, juntos, trabalhar pela melhoria do nosso Programa.

5. E com o BC, o que espera das interlocuções com o Depes e a Dirad?

Com a Dirad, a relação tem sido mais difícil. Já com o Depes, tivemos sucesso com o estabelecimento de uma reunião mensal exclusiva para tratar do PASBC. De toda forma, seguiremos insistindo na pressão e na cobrança por avanços.

6. E qual a importância da participação dos colegas beneficiários neste processo de aprimoramento contínuo do PASBC?

Temos a reunião virtual mensal promovida pelo Sindicato sempre na última quarta-feira, e é fundamental que todos participem ativamente

e acompanhem as evoluções do trabalho da nossa Diretoria.

De maneira complementar, é importante a participação de todos nos grupos de WhatsApp do BC Saúde para sua respectiva praça [saiba mais abaixo]. Neste espaço, trocamos ideias e sugestões sobre melhorias ao PASBC e informações sobre mé-

dicos, hospitais e laboratórios. Aumentar a participação neste fórum é fundamental para melhorar a comunicação, e juntos poderemos cobrar o aperfeiçoamento do nosso Programa de Saúde.

E sempre insistimos que todo problema seja formalizado para o BC Saúde de sua praça.

MAIS INTERAÇÃO

Participe dos grupos regionais de WhatsApp sobre o PASBC. Os espaços, voltados aos servidores ativos e aposentados, bem como aos pensionistas, filiados ou não, têm o objetivo de promover a troca de informações em relação ao nosso Programa de Saúde (rede credenciada, experiências em atendimentos, etc.).

O SINAL criou recentemente nove grupos, que se somam ao já existente no Rio de Janeiro – e que inspirou a iniciativa. Desta forma, cada uma das dez praças agora possui seu próprio ambiente de interação. Acesse o grupo de sua regional pelo Qr-Code ao lado.



Comunicamos que reclamações, dúvidas e demandas sobre temas de responsabilidade do Banco Central devem ser encaminhadas por meio dos canais oficiais de atendimento do BC Saúde. Confira a lista de contatos ao lado:

Brasília

☎ (61) 3414-3900

✉ bcsaude.brasilia@bcb.gov.br

Belém

☎ (91) 3181-2503

✉ bcsaude.belem@bcb.gov.br

Belo Horizonte

☎ (31) 3253-7029 / (31) 3253-7228

✉ bcsaude.belohorizonte@bcb.gov.br

Curitiba

☎ (41) 3281-3004

✉ bcsaude.curitiba@bcb.gov.br

Fortaleza

☎ (85) 3308-5433

✉ bcsaude.fortaleza@bcb.gov.br

Porto Alegre

☎ (51) 3215-7161 / (51) 3215-7162

✉ bcsaude.portoalegre@bcb.gov.br

Recife

☎ (81) 2125-4242

✉ bcsaude.recife@bcb.gov.br

Rio de Janeiro

☎ (21) 2189-5216 / (21) 3441-5216

✉ bcsaude.riodejaneiro@bcb.gov.br

Salvador

☎ (71) 2109-4570

✉ bcsaude.salvador@bcb.gov.br

São Paulo

☎ (11) 3491-6465

✉ bcsaude.saopaulo@bcb.gov.br

NOVIDADE

Está no ar, desde o último dia 2 de junho, a nova área de filiados do site do SINAL. Mais moderna, a plataforma permite melhor visualização das ferramentas, em menus mais dinâmicos, sem prejuízo a nenhum dos recursos já disponíveis. Com design responsivo, o site se adapta a dispositivos com displays das mais variadas dimensões (smartphones, tablets, notebooks ou computadores desktop), de modo a facilitar a navegação, especialmente em telas menores.

Na seção, é possível acompanhar o andamento de ações judiciais, verificar demonstrativos contábeis, atas, ofícios e vídeos exclusivos e alterar dados cadastrais, dentre outras opções. A senha para acesso à área restrita segue a mesma já utilizada anteriormente. Tem dúvidas no acesso ou sugestões de aprimoramento? Envie e-mail para suporte@sinal.org.br.

Para conferir, acesse nosso site e clique em “Área dos Filiados” no menu superior da página.

ATUAÇÃO

O SINAL busca diálogos no âmbito do Ministério da Previdência e do Instituto Nacional do Seguro Social, com o objetivo de impedir as repercussões negativas do encerramento do convênio entre o INSS e a Fundação Banco Central de Previdência Privada (Centrus). A desvinculação se dá em face das disposições da Instrução Normativa (IN) nº 115/2021.

A atuação do Sindicato busca reverter a medida. Ocorre que a impossibilidade de celebração de contrato entre o INSS e a Centrus – uma vez que a IN 115/2021 permite convênios apenas para entidades com, no mínimo, 2000 participantes – causará transtornos para os celetistas assistidos pela Fundação.

Neste primeiro momento, os diálogos se desenvolvem na esfera administrativa. Todavia, não estão descartadas, caso a demanda não seja resolvida, providências na esfera judicial.

QUINTA EDIÇÃO

Está disponível a quinta edição da revista digital Sinalizando. A jornada em busca do, agora efetivado, reajuste emergencial, a avaliação da primeira etapa de negociações com o governo e a continuidade das tratativas pela pauta geral do funcionalismo federal e específica do corpo funcional da Autarquia são destaques na publicação.

O novo número da revista traz também, dentre outros temas, as perspectivas para a gestão do SINAL no biênio 2023/2025 e artigo sobre as bases para uma reforma administrativa que, de fato, aponte para a melhoria do setor público.

A Sinalizando possui um layout que se adapta aos diferentes dispositivos digitais (smartphones, tablets, notebooks), com menus interativos, de modo a facilitar a leitura e a navegação.

Baixe por meio do Qr-Code abaixo ou confira em nosso site (sinal.org.br), no menu “Publicações”.



Informamos que não haverá edição do SINAL Plural Expresso no mês de julho/2023, devido à reformulação do veículo. Tem sugestões para o aprimoramento da publicação? Envie email para mudarosinal@sinal.org.br.